

Alvará na Serra vai valer por três anos

Projeto de lei da prefeitura quer ampliar prazo de validade do documento para reduzir burocracia e atrair investimentos à cidade

Tais de Hollanda

Mudanças para facilitar a liberação de Alvará de Localização e Funcionamento para as empresas regularizadas na Serra serão apresentadas amanhã na Câmara de Vereadores, por meio de um projeto de lei do prefeito Audifax Barcelos.

A medida prevê que em vez da renovação do alvará anual, o prazo de validade seja de três anos com a implantação de um sistema online.

"A Serra tem crescido muito. Nós avaliamos que essa crise tem feito com que a cidade cresça mais e mais. E essa extensão do alvará vai colaborar com esse cenário", avaliou o prefeito.

Outra mudança na legislação inclusa na proposta é a ampliação do prazo de validade também do alvará provisório de 90 dias para 180 dias, para atender empresas que requereram a vistoria dos bombeiros e a consulta prévia, mas ainda não foram atendidas.

O prefeito prevê que o funcionamento do alvará online será efetivado em setembro, caso aprovado na Câmara. Com a mudança, o contribuinte fará a solicitação do documento pela internet, anexando os documentos exigidos no novo sistema, como a certidão negativa.

"O objetivo é simplificar a vida tanto de quem vende em barracas na rua quanto em grandes empresas. Hoje o grande clamor do setor produtivo é a burocracia", ressaltou o prefeito, que afirmou que a página virtual ainda será desenvolvida.

Nos últimos dois anos, o municí-



PREFEITO Audifax Barcelos, autor do projeto, quer incentivar crescimento

pio da Serra emitiu 9.204 alvarás de funcionamento. Só neste ano, a média mensal é de 440 emissões. O projeto, segundo o prefeito, também vai contar com a fiscalização da prefeitura e de outros órgãos para que o crescimento não seja realizado de maneira desordenada.

A mudança da lei irá facilitar também a vida dos microempreendedores individuais, que poderão emitir o alvará no Centro de Apoio a Micro e Pequenas Empre-

sas (Ciampe).

Em um único local, serão ofertados os serviços emissão de alvará sanitário, análise de licença ambiental, entre outros. Atualmente a Serra conta com 21.631 microempreendedores individuais, o maior número do Estado.

Se aprovado na Câmara de Vereadores, o projeto segue para sanção do prefeito e começa a valer a partir da publicação no Diário Oficial do Estado.

Média é de 440 documentos por mês

Facilidade

- > AMANHÃ, o prefeito da Serra, Audifax Barcelos, vai protocolar na Câmara Municipal um projeto de lei que visa facilitar a vida de empresários.
- > A PROPOSTA amplia de um para três anos o prazo de validade do Alvará de Localização e Funcionamento com a implantação de um sistema online.
- > O PRAZO de validade do alvará provisório também tem proposta de alteração de 90 dias para 180 dias.
- > TAI AUMENTO — do provisório — só será permitido para empresas que requereram a vistoria dos bombeiros e a consulta prévia, mas ainda não foram atendidas.

Funcionamento

- > COM A MUDANÇA, o empreendedor

- fará a solicitação pela internet, anexando os documentos necessários no novo sistema.
- > O NOVO PROJETO vai contar com fiscalização da prefeitura e de outros órgãos responsáveis para que o crescimento não seja realizado de maneira desordenada, segundo o prefeito.

Empresários

- > NOS ÚLTIMOS dois anos, o município da Serra emitiu 9.204 alvarás de funcionamento.
- > SÓ NESTE ano, a média de emissões mensais é de 440 documentos.
- > A MUDANÇA da lei irá facilitar também a vida dos microempreendedores individuais, que poderão emitir o alvará no Centro de Apoio a Micro e

Pequenas Empresas (Ciampe).

- > O CIAMPE OFERECERÁ serviços de emissão de alvará sanitário, análise de licença ambiental, entre outros serviços.
- > ATUALMENTE a Serra conta com 21.631 microempreendedores individuais, o maior número do Estado.

Trâmite

- > O PREFEITO prevê que o funcionamento do alvará online será efetivado em setembro. A página ainda será desenvolvida.
- > SE APROVADO na Câmara, o projeto segue para sanção do prefeito e começa a valer a partir da publicação no Diário Oficial do Estado.

Fonte: Prefeitura da Serra.



HENRIQUE MEIRELLES

Verdades emergentes

Pioram de forma continuada as projeções econômicas para 2015 e 2016. A diminuição do esforço fiscal do governo neste ano implica num prazo maior para o ajuste, que pode se estender por mais dois ou três anos. Vivemos um ciclo vicioso. A baixa confiança diminui os investimentos e o consumo, que piora o crescimento, que reduz as atividades das empresas e o nível do emprego, que por sua vez inibem mais o investimento e consolidam a queda da confiança, num círculo de autorreforço negativo.

A queda da atividade econômica reduz também a arrecadação de impostos. Como o ajuste é baseado em grande parte no aumento da arrecadação, não em cortes profundos na máquina pública, isto acentua os problemas.

Tudo se dá em meio a uma prolongada crise política, lida como falta de liderança, o que impede a retomada da confiança dos investidores.

Finalmente, a má avaliação é reforçada com a descoberta de episódios em série de incompetência, ineficiência e corrupção na máquina pública.

Por outro lado, os investidores avaliam positivamente a maior independência das instituições brasileiras, inédita nos outros emergentes.

Não existe outro país em desenvolvimento com Judiciário independente, uma imprensa livre e investigativa como a nossa e um Congresso que, com todos os seus defeitos, começa a agir com certa independência.

Outra consequência positiva é o aprendizado da população em relação às limitações e riscos do gigantismo estatal.

É importante o debate sobre como melhorar as regras de governança das estatais via gestão profissional e transparência.

Mas um sábio economista brasileiro dizia que empresa privada

é aquela controlada pelo governo e empresa pública a que não é controlada por ninguém.

Exageros à parte, os escândalos servem de alerta à sociedade, a quem se vendeu a ideia de que, na medida em que o Estado representando o povo se apossava de mais setores da economia, era o controle popular da economia que crescia.

Isso, porém, não é verdade. Economias com maior presença estatal podem funcionar com limitações em países com história e cultura diferentes da nossa, como os escandinavos.

Mas em nações jovens e grandes como o Brasil, é cada vez mais evidente a incapacidade do Estado de criar mecanismos de controle eficazes contra ineficiências de todo tipo.

O melhor controle público das empresas se dá por mecanismos equilibrados de mercado e competição. Eles são mais capazes de promover eficiência e boa gestão e, assim, bens e serviços melhores e a preços mais justos.

Em resumo, apesar da situação difícil e desfavorável, caminhamos na direção certa do ponto de vista institucional, o que capacitará o País para maior desenvolvimento no futuro.

HENRIQUE MEIRELLES é ex-presidente do Banco Central

Publicação simultânea com a Folha de São Paulo

Reuniões sobre nova ajuda à Grécia começam amanhã

SÃO PAULO

As negociações entre a Grécia e seus credores internacionais envolvendo um novo pacote de resgate ao país devem seguir adiante amanhã, após serem resolvidas as questões logísticas que adiaram as reuniões marcadas semana passa-

da, disse uma autoridade grega ontem. Os encontros entre autoridades da Comissão Europeia, BCE (Banco Central Europeu) e FMI (Fundo Monetário Internacional) deveriam começar na sexta-feira, mas foram adiados por questões organizacionais, incluindo a localização das reuniões e segurança.